



PROFLETRAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS – PROFLETRAS

---

---

VIII SEMINÁRIO DE PESQUISAS DO  
PROFLETRAS/UFPB

14 de dezembro de 2023

---

---

## PROGRAMAÇÃO

HORÁRIO	ATIVIDADES
9:00 às 9:20	Abertura das atividades
9:20 às 10:40	Conferência: <b>Linguística Textual e Ensino</b> Profa. Dra. Mônica Magalhães Cavalcante (UFC)
10:40 às 11:00	Pausa para o café
11:00 às 11:40	Mesa-redonda com egressos/as: <b>“Com a palavra, os Mestres e as Mestras”</b> : entre os saberes e as práticas ressignificadas no contexto formativo do PROFLETRAS
11:40 às 13:30	Intervalo para o almoço
13:30 às 16:30	Sessão de apresentação das propostas de pesquisa dos mestrandos da turma 9



PROFLETRAS

## PROGRAMAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES

<b>HORA (13h30 às 16h30 LOCAL</b>	<b>MESAS DEBATEDORAS</b>	<b>TRABALHOS</b>
<b>SALA MB 101</b>	Profª Drª Fernanda Barboza de Lima  Profª Drª Roseane Batista Feitosa Nicolau	A CULTURA DA PAZ NAS CANÇÕES DE GILBERTO GIL: UMA PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE ARTIGO DE OPINIÃO  NARRATIVAS MITOLÓGICAS: UMA PORTA ABERTA PARA O LETRAMENTO LITERÁRIO NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL  LEITURAS SOBRE O AMOR A PARTIR DA LETRA DE CANÇÃO TRAP: DA LEITURA GERADA À LEITURA CRÍTICA
<b>SALA MB 106</b>	Profª Drª Moama Lorena de Lacerda Marques  Prof. Dr. Silvio Luis da Silva	LETRAMENTO DIGITAL E GÊNEROS DISCURSIVOS EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA  O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA PROMOÇÃO DA CIDADANIA: DESENVOLVENDO A LEITURA CRÍTICA A PARTIR DO GÊNERO CHARGE  O GÊNERO PODCAST NA AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA: DE OUVINTE A PRODUTOR/A
<b>SALA MB 107</b>	Profª Drª Michelle Bianca Santos Dantas  Profª Drª Sônia Maria Cândido da Silva	DOS DESCRITORES DE LEITURA À LEITURA DOS DESCRITORES: CONTEXTO E COMPREENSÃO DE TEXTOS EM AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA



PROFLETRAS

		<p>COMPETÊNCIA LEITORA: UMA PROPOSTA DE USO DO TÓPICO I. PRODIMENTOS DE LEITURA DOS DESCRITORES PARA O 6º ANO</p> <p>DA TAXONOMIA DE BLOOM À PROVA BRASIL: ESTRATÉGIAS EM PROL DOS DESCRITORES NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA EM TURMA DO 9º ANO</p>
<b>SALA MC 102</b>	<p>Prof. Dr. Joseval dos Reis Miranda</p> <p>Prof. Dr. Erivaldo Pereira do Nascimento</p>	<p>UM ESTUDO DOS PROCESSOS DE APAGAMENTO A PARTIR DE TEXTOS DE ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PROPOSTA DIDÁTICA DE (RE) ESCRITA TEXTUAL</p> <p>ESTRATÉGIAS DE LEITURA: O GÊNERO CANÇÃO COMO OBJETO DE ENSINO PARA FORMAÇÃO DO LEITOR PROFICIENTE</p>
<b>SALA MC 103</b>	<p>Profª Drª Carla Alecsandra de Melo Bonifácio</p> <p>Prof. Dr. João Wandemberg Gonçalves Maciel</p>	<p>PARAÍBA FEMININA, SIM SENHOR: A LEITURA DA PRODUÇÃO POÉTICA LOCAL POR ESTUDANTES DO 9º ANO</p> <p>AULA DE PORTUGUÊS E GAMIFICAÇÃO: EXPLORANDO NOVAS FASES</p>



PROFLETRAS

## RESUMOS

### A CULTURA DA PAZ NAS CANÇÕES DE GILBERTO GIL: UMA PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE ARTIGO DE OPINIÃO

**Mestrando:** Airton Aires Teixeira

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonieta Buriti de Souza Hosokawa DL/CCAIE

Visando atenuar os efeitos da violência nos espaços escolares e tendo em mente que a educação é a força que promove mudança significativa na vida de crianças, jovens e adultos em seu comportamento e qualidade de vida, este projeto, por meio de intervenção em sala de aula com alunos do 9º ano A de uma escola Estadual do Rio Grande do Norte, intenta promover ações que qualifiquem a produção textual dos alunos em seu campo lexical, focando em atividades de leitura de canções de Gilberto Gil, oficinas temáticas e rodas de conversa. A partir, sobretudo, de Koch (2018) e Antunes (2010). Tendo como referência Bakhtin (1997), o Artigo de Opinião será o Gênero do Discurso escolhido para a produção escrita por ser de âmbito predominante argumentativo (persuasivo). O objetivo geral que irá norteá-la é: analisar de que forma a leitura de canções pode contribuir para a produção de Artigo de Opinião sobre a temática da cultura da paz e desenvolver um caderno pedagógico contemplando uma proposta metodológica que contribua com o ensino da produção de Artigo de Opinião. Será desenvolvida uma pesquisa qualitativa – amparada em Esteban (2010), cuja forma de trabalho de campo será a pesquisa-ação intervencionista, a respeito da qual Paiva (2019) apresenta algumas teorias. A fim de realizar um estudo da literatura existente acerca do assunto abordado, será usado o procedimento metodológico da revisão bibliográfica, com leitura em Ducrot (1988); Cervoni (19989); Castilho e Castilho (1993); Perelmam (1999), que será imprescindível para, em seguida, proceder à geração de dados, que, por sua vez, será feita a partir de uma sequência didática, fundamentada em Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), além da observação participante, conforme Vianna (2003). Uma vez gerados os dados, estes serão descritos por meio da análise de conteúdo, com base em Bardin (2011).

**Palavras-chave:** Cultura de paz. Artigo de opinião. Canções. Campo-lexical.



PROFLETRAS

## **NARRATIVAS MITOLÓGICAS: UMA PORTA ABERTA PARA O LETRAMENTO LITERÁRIO NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**Mestranda:** Clécia Lúcia de Lima da Silva

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Michelle Bianca Santos Dantas

O projeto “Narrativas Mitológicas: uma porta aberta para o letramento literário no 5º ano do ensino fundamental”, tem o interesse estabelecer um diálogo entre a mitologia grega, as dificuldades de leitura dos alunos e o letramento literário. Tem como interesse a leitura mitológica com enfoque no letramento literário para a formação de leitores. A motivação para a realização desta pesquisa com a turma 5º ano- B, de uma escola municipal de Montanhas-RN, são as necessidades de leitura da turma e o desinteresse dos alunos por textos literários. Este contexto de leitura, frio e árido tem motivado - me e desafiado - me como professora a compreendê-lo melhor, de modo que, seja possível intervir sobre ele. Esta pesquisa pretende responder às indagações: Como concepções de letramento literário contribuem para a formação de leitores? A intervenção teórico-metodológica pode contribuir para o letramento literário? Como a mitologia grega pode fomentar o letramento literário? Como aprimorar as habilidades de leitura dos discentes utilizando textos literários? O objetivo geral deste trabalho é investigar como a leitura de narrativas mitológicas podem contribuir para a formação de leitores e promover o letramento literário dos estudantes. São objetivo específico da pesquisa: a) compreender como as concepções de letramento literário podem contribuir para a formação de leitores; b) propor uma intervenção teórico-metodológica que proporcione aos alunos alcançar o letramento literário através da mitologia grega; c) vivenciar experiências de leitura a partir do gênero mito que possibilitem o gosto pela linguagem literária e a formação cidadã; d) ampliar habilidades de leitura através de textos literários. A pesquisa é qualitativa e está ancorada teoricamente em Street (1984), Colomer (2007), Soares (2002), Cosson (2014), Gregorin Filho (2011), Kleiman (1995), Magalhães (2012), Machado (2011), Martins (1994) Freire (2011), Geraldi (1997, 2003, 2010).

**Palavras-chave:** Letramento literário. Sequências básicas. Literatura infantil. Mitologia grega.



PROFLETRAS

## LETRAMENTO DIGITAL E GÊNEROS DISCURSIVOS EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

**Mestrando:** David Anthony Ribeiro Gomes da Silva

**Orientador:** Prof. Dr. João Wandemberg Gonçalves Maciel

O uso das tecnologias digitais tem sido cada vez mais frequente, inclusive em sala de aula e, especialmente, depois da pandemia de Covid19, quando professores ministraram aulas em vídeo chamadas, lançando mão de recursos tecnológicos digitais. Tal acontecimento evidenciou um déficit do conhecimento nesta área voltada para a educação na comunidade escolar. Diante da problemática evidenciada, surge a necessidade da inserção do letramento digital nas aulas de Língua Portuguesa, visando uma proficiência do processo ensino aprendizagem a contento, entre professores e estudantes. A pesquisa em tela tem como objetivo compreender como a produção de diferentes gêneros discursivos/textuais digitais podem contribuir para o desenvolvimento do letramento digital e ao mesmo tempo com a proficiência desses gêneros, que ao serem produzidos pelos alunos sob a orientação dos professores, serão alocados em um *blog* educativo, criado com a finalidade de um repositório a ser utilizado por professores e alunos da escola, *locus* da pesquisa. A pesquisa terá como participantes estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede estadual de ensino na cidade de João Pessoa-Paraíba e apresentará uma abordagem qualitativa. O trabalho de campo acontecerá através da pesquisa-ação, e utilizará questionário, roda de conversa, observação participante e a aplicação de oficinas temáticas como procedimentos geradores de dados. O presente estudo está estruturado em dois eixos temáticos: gêneros discursivos/textuais e letramento digital, ancorados em diversos autores, a saber: Marcuschi (2008); Bahktin (2022); Martins (1994); Kleiman (1995), Marcuschi e Xavier (2010), dentre outros. A pesquisa fundamenta-se na hipótese de que é possível promover o letramento digital a partir do contato dos estudantes e dos professores com gêneros discursivos/textuais multimodais e com a produção desses, auxiliados pelas TIDC's, ao mesmo tempo que proporciona a compreensão da prática da linguagem.

**Palavras-chave:** Letramento digital. Gênero discursivo/textuais. *Blog*.



PROFLETRAS

## DOS DESCRITORES DE LEITURA À LEITURA DOS DESCRITORES: CONTEXTO E COMPREENSÃO DE TEXTOS EM AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA

**Mestrando:** Francisco Roncalli Gomes de Sousa

**Orientador:** Prof. Dr. Fábio Pessoa da Silva

Este projeto pretende trazer para o debate a questão das estratégias de leitura requeridas pelos documentos oficiais, no caso específico, a Matriz de Referência do SAEB. Para isso, abordaremos os vários sentidos de texto para a Linguística Textual, conceitos e concepções de leitura, como também de gêneros textuais. Da Matriz, trabalharemos o eixo leitura, que consta de 5 habilidades, as quais apontam para a formação de alunos leitores autônomos. A base teórica do projeto será, principalmente, Marcuschi (2012, 2017), Antunes (2006), Koch e Elias (2006); Solé (2012), Cavalcante (2014); Kleiman (1989), e outros. O objetivo geral da pesquisa é promover práticas de leitura com vistas ao desenvolvimento das habilidades leitoras e de compreensão textual previstas na matriz do SAEB. Os objetivos específicos são (i) apresentar as concepções de texto, de gêneros e de leitura com foco no ensino de língua portuguesa, (ii) explicitar os descritores de leitura estabelecidos pela matriz de referência do SAEB e suas relações com as práticas de leitura desenvolvidas na e pela escola, (iii) desenvolver uma proposta de intervenção por meio de oficinas de leitura com foco nas habilidades de compreensão textual, (iv) produzir um caderno pedagógico. Nossa de intervenção será o 6º ano do EF II em uma escola municipal de João Pessoa-PB. A metodologia será pesquisa-ação, e nossa população de estudo será formada por uma turma do 6º ano. Após o desenvolvimento das oficinas de leitura, faremos um recorte para o nosso corpus de pesquisa, com dados oriundos de 10 alunos do 6º ano. O critério de escolha será pelas médias dos dois últimos bimestres, assim distribuído: 5 alunos com média 7, e outros 5 em que a média for abaixo de 7. Quanto à análise de dados, interpretaremos os acertos e erros em atividades aplicadas em aula, baseados nas habilidades leitoras.

**Palavras-chave:** Ensino. Compreensão de Texto. Habilidades de Leitura. Descritores.



PROFLETRAS

## **O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA PROMOÇÃO DA CIDADANIA: DESENVOLVENDO A LEITURA CRÍTICA A PARTIR DO GÊNERO CHARGE.**

**Mestrando:** Josélio Cassiano dos Santos

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carla Alecsandra de Melo Bonifácio

Os documentos que norteiam o ensino no Brasil como a Constituição Federal (CF-88) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBN 9394/96) mostram que entre os objetivos da educação brasileira está o preparo do indivíduo para o exercício da cidadania. Partindo, assim, da ideia de como o componente curricular de língua portuguesa se alia a essa perspectiva, nosso objetivo é propor atividades de leitura que busquem desenvolver uma consciência cidadã, preparando o indivíduo para o exercício da cidadania, a partir da leitura crítica do gênero charge com discentes do 8º ano de uma escola no município de Espírito Santo-RN. Para isso, aliamos o referencial teórico que relacionam os conceitos de cidadania e ensino presentes em Dallari (1998) e Machado (2021) com as concepções de leituras apresentadas por Solé (1998), Menegassi (2010) e Bonifácio (2015); apoiamo-nos em relação ao gênero *charge* nas considerações de Romualdo (2000); também buscamos contribuições sobre a abordagem do texto como objeto de ensino nos escritos de Kleiman (2004), bem como as abordagens dos gêneros discursivos na perspectiva de Bakhtin (2003). No que se refere aos procedimentos metodológicos, o trabalho trata-se de uma pesquisa-ação, com intervenções metodológicas de atividade diagnóstica inicial e final, rodas de conversa sobre charges e cidadania, oficinas temáticas que tratem dos direitos fundamentais e sua (in)efetivação, lançando mão de uma abordagem quanti-qualitativa.

**Palavras-chave:** Cidadania. Leitura crítica. Charge.



PROFLETRAS

## **ESTRATÉGIAS DE LEITURA: O GÊNERO CANÇÃO COMO OBJETO DE ENSINO PARA FORMAÇÃO DO LEITOR PROFICIENTE**

**Metrandia:** Juciléia Cavalcante da Silva

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda de Lima Barboza

A presente pesquisa foi pensada com base na trajetória de mais de 20 anos na área da educação como professora de língua Portuguesa atuando no ensino básico da rede Pública. O problema na formação de leitores é uma questão histórica em nosso país, nota-se que os índices de analfabetismo funcional no Brasil é uma preocupação que afeta toda rede educacional em todas as suas esferas. Especificamente, no ensino fundamental, é uma preocupação real, entender como as estratégias de leitura podem sanar ou diminuir esse quadro e formar leitores proficientes. Visando as justificativas supracitadas assim como a necessidade em formar leitores críticos e proficientes, surge o objetivo geral desta pesquisa, a qual visa Compreender de que maneira as estratégias de leitura, tendo o gênero canção como objeto de estudo, pode influenciar na formação do leitor proficiente. Para tanto, propomos um caminho metodológico baseado na abordagem qualitativa ancorado na pesquisa-ação. Para gerar dados diagnósticos e dados após as intervenções, utilizaremos o questionário e para intermediação utilizaremos as oficinas temáticas. O referencial teórico está dividido em três partes, a primeira aborda a história da leitura baseada nos seguintes autores: Fischer (2006); Freire (1989); Iser (1996), Kock (2022). Para o capítulo Formação do leitor proficiente: estratégias de leitura para o ensino fundamental, ancoramo-nos documentos oficiais PNE e BNCC; Kleiman (2016) e Bakhtin (1992). Bkhtin para finalizar com os capítulos Gêneros textuais e Gênero textual canção, utilizamos os autores Bakhtin (1992) e Kleiman (2016).

**Palavras-chave:** Leitura. Estratégias de leitura. Gênero textual canção. Leitor proficiente.



PROFLETRAS

## O GÊNERO PODCAST NA AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA: DE OUVINTE A PRODUTOR/A

**Mestrando:** Júnio Souza dos Santos

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luana Francisleyde Pessoa de Farias

Com a expansão das redes sociais e diversas plataformas de interação social pela internet, cresceu o número de pessoas que produzem e consomem informações oriundas desses espaços da linguagem. Isso proporcionou uma enorme interação dos jovens com os diversos textos escritos e orais nesse universo digital. A escola, como espaço preparatório e dialógico, tem o desafio de oportunizar aos alunos saberes e aprendizagens que os capacitem a se conectarem com a sociedade extremamente midiática de forma proativa, sendo capaz de entender os diversos textos e até de produzi-los, a exemplo do *podcast*, um dos gêneros discursivos orais que vem ganhando espaço nas plataformas. Este trabalho de pesquisa tem como objetivo principal: investigar como o gênero oral *podcast* pode contribuir para desenvolver habilidades discursivas orais em alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental. O projeto busca aporte teórico nas contribuições de Bakhtin (2003) acerca dos gêneros do discurso; Marcuschi (1968) no que se refere aos fundamentos da Análise da Conversação; Dolz, Schneuwly *et al.* (2004) e Evaristo (2006) com as considerações acerca dos gêneros orais enquanto objetos de ensino e aprendizagem. Quanto aos procedimentos metodológicos, este estudo é de natureza aplicada e abordagem qualitativa de cunho explicativo, configurando-se uma pesquisa-ação. Os procedimentos de geração de dados serão a observação, a roda de conversa e as oficinas pedagógicas.

**Palavras-chave:** Podcast. Gêneros do discurso. Oralidade. Ensino-aprendizagem. Língua Portuguesa.



PROFLETRAS

## UM ESTUDO DOS PROCESSOS DE APAGAMENTO A PARTIR DE TEXTOS DE ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PROPOSTA DIDÁTICA DE (RE) ESCRITA TEXTUAL

**Mestrando:** Lourival Soares de Lima

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sônia Maria Cândido da Silva

Este projeto trata de processos fonológicos por apagamento oriundos da língua oral e transpostos para a língua escrita. Parte-se da hipótese de que os fenômenos linguísticos sejam influenciados pela oralidade e pela variedade de uso. O trabalho tem como objetivo geral analisar os processos como a aférese, a síncope e a apócope na escrita de alunos do 6º ano, levando-se em consideração pressupostos da Fonologia, da Fonética e da Sociolinguística. Para essa discussão, pretende-se trazer Bortoni-Ricardo (2004, 2005 e 2008), Leite e Callou (2005), Hora (2004), Marcuschi (2010), Mattoso (2011), Oliveira (2005), Silva (2007), Simões (2006), Labov (2008), Tarallo (1986), Freitag (2016), Weinreich e outros ((2006) e Mollica (2023). Além desses estudiosos, contribuirão para esta pesquisa alunos voluntários do 6º ano de uma escola pública, situada na zona rural de Pedro Velho-RN. A escolha por essa turma justifica-se pelo fato de que costumam apresentar, muitas vezes, uma escrita muito próxima da sua oralidade e da variedade linguística de uso. Uma variante assimilada nas interações estabelecidas na comunidade de fala e nos grupos sociais em que estão inseridos que influi diretamente no modo como falam e escrevem a própria língua. Para analisar os dados, será escolhido o método análise de conteúdo de Bardin (2011) e Franco (2007). Este estudo é uma pesquisa-ação de abordagem qualitativa e seu *corpus* será constituído por um conjunto de textos a serem obtidos no ano letivo de 2024 por meio de oficinas pedagógicas e avaliação diagnóstica em duas etapas (inicial e final). A pesquisa será, inicialmente, bibliográfica, em seguida, de campo e, finalmente, pesquisa-ação, resultando em um produto final, isto é, um caderno de atividades direcionado aos alunos participantes do projeto de pesquisa, com a finalidade de subsidiar a escrita próxima de uma escrita convencional.

**Palavras-chave:** Processos fonológicos. Variação linguística. Oralidade. Língua escrita.



PROFLETRAS

## PARAÍBA FEMININA, SIM SENHOR: A LEITURA DA PRODUÇÃO POÉTICA LOCAL POR ESTUDANTES DO 9º ANO

**Mestranda:** Maria Cristhiane Alves Estevão

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Moama Lorena de Lacerda Marques

O presente projeto de pesquisa visa à ampliação do acesso, por parte de estudantes do 9º ano do ensino fundamental de uma escola da rede pública, a poemas de escritoras contemporâneas nascidas ou radicadas na Paraíba, a fim de aumentar o contato desse público com a produção local do gênero. Para tanto, no que se refere ao *corpus*, foi organizada uma antologia com poemas que apresentam os recortes temáticos família e ancestralidade, no intuito de possibilitar aos estudantes, por meio do contato com esses textos, um maior autorreconhecimento enquanto sujeitos protagonistas de suas próprias histórias. Além disso, objetivamos contribuir para a formação de leitores/as interessados no gênero poético e que também possam se reconhecer como autores, pois terão acesso a oficinas de escrita criativa de poesia, além da produção de um varal poético e da participação em um sarau, que será realizado com a presença de algumas das escritoras lidas. Em termos metodológicos, faremos uma pesquisa-ação (Thiollent, 1986) intervencionista de caráter qualitativo, tomando como base o letramento literário e alguns procedimentos da sequência básica proposta por Cosson (2014; 2018); já no que se refere à fundamentação teórica, nós nos apoiaremos, como referências principais, em Pinheiro (2007), Candido (2011), Moisés (2019) e Lorde (2020).

**Palavras-chave:** Letramento literário. Poesia paraibana. Autora feminina. Escrita criativa.



PROFLETRAS

## COMPETÊNCIA LEITORA: UMA PROPOSTA DE USO DO TÓPICO I PRODIMENTOS DE LEITURA DOS DESCRITORES PARA O 6º ANO

**Mestranda:** Maria das Graças Bezerra da Silva

**Orientador:** Prof. Dr. Silvio Luis da Silva

Ultimamente uma questão nos tem angustiado, em nossa vivencia pedagógicas, o fato de alunos chegarem ao 6º ano do Ensino Fundamental (EF), anos finais, sem dominar completamente a leitura. Em vista disso, tentar fortalecer o conhecimento desses alunos para prosseguirem nos estudos, é que nos fez enfrentar esse desafio de buscar alternativas e subsidiar o seu processo de aprendizagem e desenvolver um suporte técnico para auxiliar professores do ensino básico com essa problemática. Para tanto, tomaremos como parâmetro os descritores da Matriz de Referência de Língua Portuguesa Tópico I, - Procedimentos de leitura -, do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), para elaborar nossa proposta. Com isso, esse trabalho objetiva compreender como o uso dos descritores de LP tópico I contribuirá para fomentar a competência leitora em alunos de 6º anos de uma escola Municipal do Santa de Rita – PB, ainda não alfabetizados. Metodologicamente, para averiguar o desenvolvimento das habilidades pretendida na intervenção, serão utilizadas uma avaliação diagnóstica inicial e outra final entrecortada por oficinas com textos instrucionais. Esse material será analisado com o intuito de verificar o progresso e a eficácia dos procedimentos. Nosso trabalho se filia à pesquisa-ação quanti-qualitativa e fundamenta-se nas orientações de leitura sugeridas nos documentos oficiais PCNs (1997) e BNCC (2018), amparadas pelos métodos sugeridos por estudiosos como Marcuschi (2008), Koch e Elias (2006), Solé (2014), nas abordagens avaliativas, serão utilizadas os estudos de Hoffmam (2009) e Luckesi (2013) e, a Minayo (2009) e Paiva (2019). Esperamos contribuir para minimizar o problema e fornecer subsídio que auxiliem a diminuição do analfabetismo nesse estágio do ensino/aprendizagem.

**Palavras-chave:** Descritores. Procedimento de leitura. Ensino fundamental.



PROFLETRAS

## DA TAXONOMIA DE BLOOM À PROVA BRASIL: ESTRATÉGIAS EM PROL DOS DESCRITORES NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA EM TURMA DO 9º ANO.

**Mestrando:** Raul Dantas da Silva Neto

**Orientador:** Prof. Dr. Silvio Luís da Silva DL/CCAE

A compreensão dos mecanismos que descrevem as habilidades a serem desenvolvidas em Língua Portuguesa, chamados de Descritores, pelos estudantes da Educação Básica, é primordial, pois permitem compreender como o letramento acontece. No entanto, resultados das avaliações como a Prova Brasil e o SAEPE mostram que isto não ocorre; o que nos traz um desafio quanto à formação desses sujeitos. Nesse contexto, é fundamental que atividades a serem desenvolvidas contemplem estratégias que aperfeiçoem as habilidades de leitura e de escrita. Objetiva-se compreender como atividades guiadas pela Taxonomia de Bloom e por novas metodologias podem contribuir para o bom desempenho dos estudantes. A pesquisa se pauta pelos Descritores do Saeb para definir os conhecimentos a serem trabalhados e acontecerá em uma turma de 9º ano do Ensino Fundamental, de uma escola pública em Paulista-PE. Entendemos que este estudo de investigação e mediação se justifica pela necessidade de compreender os porquês dos resultados insatisfatórios. Fundamentamos nossa pesquisa nos estudos de Antunes (2003), Bakhtin (1986), Freitas (2009), Bloom (1977), Cecília (2009), Esteban (2010), Kock (2003), Solé (1998) e Vieira (2023), entre outros. Subsidiarm-nos, também, as diretrizes oficiais como os PCNs (1998), a BNCC (2017) e a Matriz de Referência do SAEB (Brasil, 2013). Metodologicamente, os estudantes participarão de diagnose, cujo objetivo é: identificar os descritores deficitários e, com o uso de atividades e de procedimentos pedagógicos pautados em novas estratégias amparadas pelo uso da Taxonomia de Bloom ocorra desenvolvimento. A metodologia desta pesquisa é de abordagem qualitativa e se caracteriza como pesquisa-ação. Intentamos produzir como produto final um aplicativo-site para disponibilizar aos professores, que poderá contribuir como instrumento pedagógico para o ensino e a elevação dos indicadores nessas avaliações. Esperamos que os resultados contribuam com o aprimoramento didático proporcionando um material de apoio para professores/as de Língua Portuguesa embasado nos descritores elencados como prioritário neste estudo.

**Palavras-chave:** Ensino de leitura e escrita. Descritores do Saeb. Taxonomia Bloom. Ensino Fundamental



PROFLETRAS

## AULA DE PORTUGUÊS E GAMIFICAÇÃO: EXPLORANDO NOVAS FASES

**Mestranda:** Robelli Alves de Souza

**Orientador:** Prof. Dr. Joseval dos Reis Miranda

O ensino de Língua Portuguesa no Brasil vem passando por várias mudanças nos últimos anos e os educadores têm buscado cada vez mais novas estratégias para envolver os estudantes e combater a apatia. Nesse cenário, surgem novas abordagens pedagógicas com o propósito de reinventar o ambiente de aprendizado e estimular a participação dos alunos, como por exemplo a gamificação, que consiste na aplicação de elementos e mecânicas de jogos em sala de aula. Partindo disso, este projeto tem como objetivo principal compreender como a gamificação pode ser empregada para promover o desenvolvimento das habilidades linguísticas previstas no currículo para os alunos do 8º ano do Ensino Fundamental em aulas de Língua Portuguesa. Além disso, o projeto busca revisitar estudos e pesquisas sobre a utilização dos games na aula de Língua Portuguesa; identificar como os estudantes veem a utilização da gamificação nas aulas de língua portuguesa; desenvolver habilidades linguísticas relacionadas à língua portuguesa através da utilização da gamificação em sala de aula; elaborar um game e um caderno de orientações didáticas para subsidiar ações docentes voltadas para aula de Língua Portuguesa. Para tanto, esta pesquisa se baseia nos estudos de Antunes (2003), Geraldini (2003) e Marcuschi (2008) no tocante às reflexões sobre o ensino de Língua Portuguesa; bem como nas contribuições Mattar (2010), Silva (2014) e Huizinga (2008) no que diz respeito à gamificação. A pesquisa tem abordagem qualitativa (Godoy, 2005), utilizando a pesquisa-ação (Tripp, 2005) para unir a pesquisa e a prática. A geração de dados envolverá revisão bibliográfica (Cellard, 2008); observação participante (Marques, 2016); rodas de conversa (Moura; Lima, 2014) e oficinas pedagógicas (Ferreira, 2001). A análise dos dados será realizada através do método de núcleo de significação proposto por Aguiar e Ozella (2006), identificando os significados centrais nos discursos dos participantes. O projeto busca, por fim, oferecer recursos concretos para beneficiar a prática educacional, ao propor o desenvolvimento de um jogo educacional, cujo foco é o desenvolvimento de habilidades linguísticas.

**Palavras-chave:** Gamificação. Aula de Língua Portuguesa. Estratégias pedagógicas.



PROFLETRAS

## LEITURAS SOBRE O AMOR A PARTIR DA LETRA DE CANÇÃO TRAP: DA LEITURA GERADA À LEITURA CRÍTICA.

**Mestrando:** Widmark da Silva Barbosa

**Orientador:** Prof. Dr. Joseval dos Reis Miranda

Este projeto de pesquisa propõe uma exploração minuciosa sobre como as letras de canções do gênero Trap que falam sobre amor que podem moldar e aprimorar a habilidade de leitura crítica de estudantes que frequentam o 9º ano do Ensino Fundamental. Temos como objetivo geral compreender como a leitura de letras de canção do gênero Trap sobre o amor podem contribuir para o desenvolvimento da leitura crítica em estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental. Objetivamos revisitar o que os estudos e as pesquisas retratam sobre leitura crítica com a temática do amor; diagnosticar qual o nível de compreensão dos estudantes do 9º ano sobre a temática do amor a partir dessas letras de canção; analisar como a leitura por meio das letras de canção Trap sobre a temática amor podem contribuir para o desenvolvimento da leitura crítica dos estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental e propor um caderno pedagógico no formato *e-book* com atividades didático-pedagógicas com letras de canção do gênero Trap sobre a temática amor como possibilidade de ser desenvolvido em aulas de língua portuguesa. Visitaremos os eixos de leitura crítica ancorando-nos em Freire (1987) e Silva (1991), o eixo de gêneros discursivos/textuais ancorando-nos em Bakhtin (1997) e Marcuschi (2008) e o eixo de concepções de amor, ancorando-nos em Millan (1983). A metodologia será qualitativa, Minayo (2016), de cunho intervencionista, Bortoni-Ricardo (2008). Utilizando-se de oficinas Vieira (2002), roda de conversa De Melo e Cruz (2014) e questionários, Maia (2020), a pesquisa será desenvolvida em uma escola municipal da cidade de Conde, PB, com alunos de 9º ano do Ensino Fundamental, e os dados serão analisados com base nos Núcleos de significação, Aguiar; Soares; Machado (2015). Objetiva-se auxiliar, professores por meio de um *e-book*, possibilitando aos docentes trabalhar a leitura crítica, não só as letras de músicas, mas também os diversos discursos presentes em sua vivência cotidiana.

**Palavras-chave:** Leitura crítica. Letras de canção. Trap. Amor

Mamanguape-PB, 28 de novembro de 2023.

### COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Antonieta Buriti de Souza Hosokawa Prof.

Prof. Dr. Fábio Pessoa da Silva

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Fernanda Barboza de Lima Prof. Dr.

Prof. Dr. João Wandemberg Gonçalves Maciel

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Luana Francisleyde Pessoa de Farias